

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais seguem voláteis. Investidores reavaliam as ações das *big techs* e empresas ligadas à inteligência artificial. A volatilidade diminuiu desde sexta-feira (21), mas o apetite por risco permanece contido.

Os agentes econômicos ainda têm de lidar com incertezas sobre a qualidade dos dados oficiais. Na sexta-feira, o mercado soube que o Fed não receberá uma leitura crucial de inflação antes da próxima decisão, após o Bureau of Labor Statistics cancelar o CPI de outubro. O CPI de novembro, previsto para 10 de dezembro, foi adiado para 18 de dezembro — portanto, após a reunião do Fed.

As expectativas para corte de juros em dezembro avançam de forma expressiva após John Williams, do Fed de Nova York, indicar espaço para “novo ajuste. Segundo ele, a política monetária está “modestamente restritiva” e há margem para aproximar os juros da zona neutra. Os futuros atribuem quase 70,00% de probabilidade de corte de 25 pontos base na reunião de 10 de dezembro.

As taxas dos Treasuries operam quase estáveis. A taxa de 2 anos está em 3,52% e a de 10 anos negocia a 4,06%.

O dólar está estável, enquanto operadores monitoram risco de intervenção no iene — que vinha cedendo com juros baixos e política fiscal frouxa — mas a moeda japonesa recuperou parte das perdas após a ministra das Finanças, Satsuki Katayama, intensificar alertas sobre uma compra de ienes. O mercado enxerga como provável uma intervenção entre ¥158,00 e ¥162,00 por dólar, com a liquidez reduzida pelo feriado de *Thanksgiving* nos EUA criando janela para atuação.

O dólar segue perto das máximas de seis meses, com o índice DXY estável em 100,14 pontos. O ouro cai pela terceira sessão consecutiva: o spot recua 0,40%, para US\$ 4.051,31 por onça.

No mercado crypto, o fim de semana foi de estabilização depois o Bitcoin digital testar o suporte de US\$ 80.000,00 na sexta-feira. Na abertura desta segunda-feira (24), a moeda sobe 1,00%, negociado a US\$ 85.972,09.

O petróleo cai nesta segunda: o Brent recua 0,22%, para US\$ 62,42., enquanto conversas de paz entre Rússia e Ucrânia avançam e o fortalecimento do dólar adiciona pressão.

As bolsas europeias iniciam a semana em alta, acompanhando o alívio parcial. Os mercados da Ásia fecharam mistos: Hong Kong avançou 1,97%, impulsionado por tecnologia e saúde, enquanto o CSI 300 recuou 0,12%. O mercado japonês permaneceu fechado por feriado. Nos EUA, o S&P 500 Futuro avança 0,29%.

No Brasil, o Ibovespa subiu 0,16% na sexta-feira, aos 157.501,24 pontos. O dólar caiu 0,10%, cotado a R\$ 5,2641.

EUA: O vice-charmain e presidente do Fed Nova York, John Williams, fez um discurso compatível com a continuidade do ciclo de corte de juros em dezembro. Ele avaliou que a economia desacelerou em relação ao ritmo do ano passado, enquanto o mercado de trabalho vem esfriando de forma gradual. Indicadores que medem o equilíbrio entre oferta e demanda por mão de obra — como a taxa de desemprego — retornaram a níveis pré-pandemia, sugerindo um mercado menos aquecido, mas sem sinais de deterioração abrupta.

Com expectativas inflacionárias ancoradas, cadeias produtivas funcionando normalmente e salários em ritmo mais moderado, a autoridade projeta que esses impactos se dissipem até meados do próximo ano, permitindo que a inflação retome a trajetória rumo a 2% até 2027.

Para o Williams, os riscos ao mercado de trabalho aumentaram, enquanto os riscos de inflação excessiva perderam intensidade. A política segue levemente restritiva, mas menos do que antes dos cortes recentes, abrindo espaço para mais um ajuste que aproxime os juros do nível neutro.

Após o discurso, a chance de um novo corte de 25 pontos base na reunião do Fed de dezembro no mercado futuro passou para 71%, acima do patamar de 30% dos últimos dias. Mantemos a expectativa de corte de 25 p.b. em dezembro, levando a taxa de juros básica para 3,75% ao ano.

EUA: Os PMIs preliminares de novembro mostraram sinais mistos na economia. O índice de serviços subiu levemente para 55 pontos, acima das expectativas, impulsionado pelo avanço de novos negócios, embora o componente de emprego tenha recuado. O PMI industrial caiu para 51,9 pontos, em linha com as projeções, refletindo enfraquecimento em produção e novos pedidos, apesar de uma leve melhora no emprego. Em ambos os setores, as expectativas de produção futura avançaram, sugerindo confiança empresarial mais forte.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (21/11/25):

IPCA/25: caiu de 4,46% para 4,45% | IPCA/26: caiu de 4,20% para 4,18%

PIB/25: estável em 2,16% | PIB/26: estável em 1,78%

Dólar/25: estável em R\$ 5,40| Dólar/26: estável em 5,50

Selic/25: estável em 15,00% | Selic/26: caiu de 12,25% para 12,00%

Primário/25: estável em -0,50% | Primário/26: estável em -0,60%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	24-nov-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,52	1	-6	-73	-86
	Tesouro EUA 10 anos	4,06	-1	-2	-52	-35
	Juros Futuros - jan/26	14,90	0	0	-53	172
	Juros Futuros - jan/31	13,20	-3	-15	-224	21
	NTN-B 2026	10,07	2	6	206	316
Renda Variável	NTN-B 2050	7,05	0	-17	-41	43
	MSCI Mundo	971	0,2%	-3,5%	15,4%	14,0%
	Shanghai CSI 300	4.448	-0,1%	-4,2%	13,0%	15,1%
	Nikkei	48.626	0,0%	-7,2%	21,9%	27,0%
	EURO Stoxx	5.527	0,2%	-2,4%	12,9%	15,4%
	S&P 500	6.603	1,0%	-3,5%	12,3%	11,0%
	NASDAQ	22.273	0,9%	-6,1%	15,3%	17,4%
	MSCI Emergentes	1.334	-2,7%	-4,8%	24,0%	22,9%
	IBOV	154.770	-0,4%	3,5%	28,7%	21,9%
	IFIX	3.625	0,2%	0,9%	16,3%	14,7%
	S&P 500 Futuro	6.639	0,3%	-3,4%	8,9%	6,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de eventos relevantes

	Cotação		Variação²			
	24-nov-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	100,14	0,0%	0,3%	-7,7%	-6,9%
	Yuan/ US\$	7,11	0,0%	-0,2%	-2,6%	-1,9%
	Yen/ US\$	156,77	0,2%	1,8%	-0,3%	1,3%
	Euro/US\$	1,15	0,1%	-0,1%	11,4%	10,7%
	R\$/ US\$	5,40	1,3%	0,5%	-12,5%	-7,1%
	Peso Mex./ US\$	18,48	0,5%	-0,4%	-10,5%	-9,5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	939,43	1,1%	-0,3%	-5,6%	-3,6%
	Petróleo (WTI)	57,5	-0,9%	-5,7%	-19,8%	-19,3%
	Cobre	498,8	-0,5%	-2,0%	23,9%	22,1%
	BITCOIN	85.972,1	1,0%	-21,4%	-8,3%	-13,5%
	Minério de ferro	104,3	0,0%	-1,4%	0,7%	2,1%
	Ouro	4.070,5	0,1%	1,7%	55,1%	49,9%
	Volat. S&P (VIX)	23,5	0,4%	34,9%	35,6%	54,3%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	78,8	1,3%	18,3%	-20,2%	-22,7%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	32,0	0,4%	2,8%	42,3%	19,0%
	Frete marítimo	2.275,0	0,2%	15,7%	128,2%	44,4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
6:00	ZE	PMI Industrial	Nov P	50,2	49,7	50,0
6:00	ZE	PMI Serviços	Nov P	52,8	53,1	53,0
11:45	US	PMI Industrial	Nov P	52,0	51,9	52,5
11:45	US	PMI Serviços	Nov P	54,6	55,0	54,8
11:45	US	PMI Composto	Nov P	54,5	54,8	54,6
12:00	US	Sentimento Univ de Mich	Nov F	50,6	51,0	50,3

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.